

O Triângulo Mineiro teve mais outra semana de expressão espiritual entre os dias 1 a 8 de junho de 1958. Divaldo Pereira Franco, o autor que representa a Mensagem Viva do Evangelho, realizou nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Tupaci-guara, Monte Alegre de Minas, Ituiutaba, Aracruz e Sacramento, série de palestras doutrinárias. Dá-nos ele, assim, com seu verbo inspirado e convincente, o acerto da BOA NOVA. Tivemos nos dias de hoje, o ponto alto desta região triangular. Marcáramos lá a essa cidade para os dias 7 e 8 de junho, sem conhecimento direto com o programa organizado pelo Emanuel Chaves, de Uberaba, em favor da excursão proveitosa do pregador bahiano. Saímos de Franca dia 5 com destino à Aracruz. Grato encontra-foi nos reservados nos taboleros de "Almeida Campos". Encontramos ali com o mesmo destino de viagem o René Ramos e o Benigno Ruiz, elementos da Mocidade Espírita "BLENCOURT SAMPÃO", de Andaraí-Góias. E também com o velho amigo Leonardo Severino. Fizemos-las e grossas arem nossa caravana, chefiada pelo Antônio Carvalho, O "Professor", sempre de boa paz, deu gelito para todos. Em Aracruz fomos hospedados do João Noll, esse irmão de quem já temos falado em nossas crônicas e com o qual, por temperamento, impulsos, idéias e afinidade, temos muito de comum entendimento. Nossé Joni, acreditado sinceramente, fomos, no passado, negligentes e entravamos o chamamento da verdade libertadora. E foi em sua casa que, recebendo a expressiva educação de sua esposa, embora não tivesse, solidez de seus filhos, tivemos trato cristão, próprio da proverbial hospitalidade mineira. Ficamos sabendo, então, que o Divaldo chegaria em Aracruz naquela tarde, com tempo ainda, para participar de trabalhos de Efeito Físico, no Centro Espírita "CAMINHEIROS DO BEM". Essa recomendação foi-lhe feita pelo querido Chico e o Xavier. Lá há pouco eis-nos em convivência fraterna dos companheiros: João Perfeito e família, Antônio Pedro (Antônio) Abílio Costa, José Ramos, Martins, Dimas, Geraldo, Roldão Gustavo, Francisquinha, Delicir, da Zazá, e muitos outros, e os mais aumentados em nossa dinâmica de gratidão. A noite a esperança reunião.

Horas de oração e expectativa. Felizes momentos de meditação com a espiritualidade. Depois a tertúlia santificada em casa do Juca Ramos com o incho da bondade de sua esposa e filhos. Já estamos em contato com a Corina Noelino, Nina Cunha, Isabel Bueno, Emanuel Chaves e o bem humorado Jorginho. Depois o encontro tomou rumo doutrinário por aproveitamento sério. E todos tiveram ocasião de receber seu recado e conselhos. Era a visita expressiva de Eurípedes, através do Divaldo! ...

No outro dia, tivemos reunião memorável no Centro "FRANCISCO CAIXETE", sob presidência de Delacir Ramos. Tomamos conhecimento então com o planejamento de magnífica obra a realizar-se nessa cidade. É o albergue e abrigo para as velhas desamparadas. Grande entusiasta desse trabalho o neófito da doutrina, sr. Valentim A. Seno. Vimos esse irmão expor o programa com muita fé e entusiasmo.

Tivemos depois, em casa do Antônio Pedro da Costa - presidente do "CAMINHEIROS DO BEM", instâncias espirituais perduráveis, quanto nos foi dado apreciar o busto do Mártir Simeão, atribuído a desenho mediânico. Encontramos ainda o entusiasmo do João Perfeito. A noite do dia 6, no amplo auditório da Rádio Imblara, tomado em todos os lugares por número incalculável de pessoas, ensejou-se-nos ouvir a palestra evangélica pelo Divaldo. Magnífica lição sob impressões alienadoras. Os aspectos da sua fala ressaltaram a lógica da reencarnação à luz da Verdade, proclamada por J e S u s. Divaldo Franco, sem exagero, representa para o mundo, a luz a consciência amorável da Espiritualidade superior para tocar muitos corações e acordá-los às suas tarefas e responsabilidades. É a advertência viva do Espiritismo, que pela tribu-

na, conclama os homens a retornarem-se em seus propósitos cristãos. A Doutrina Consoladora tem nos reservado dessas bênçãos, apesar de ainda endurecidos e materializados...

Nessa noite, como ampliação de tonia alegria, o abraço quente de fraternidade do dr. Pereira Brasília de Direito de Patrocínio, e de sua esposa a distinta senhora da Iolanda Brasil. Foram também participar dessa noite feliz.

Esses os companheiros que se firmam nosso hiato para irmos até a encantada cidade, que fica além do Chapadão de Calitira, nos confins da Serra do Sultre e, no dia 1, tem início a famosa Serra Negra de Minas. Há ali as águas milagrosas que, segundo os entendidos, são mais prodigiosas do que as do Barreir do Aracruz... Enfim, faltam a essas fontes de vida divina o batismo da propoganda oficial e o amparo publicitário da imprensa moderna.

Dia 7 de junho, pela manhã, após o agradecimento emotivo à prova de carinho do casal Noll, rumamos para Patrocínio das Minas Gerais... Não fora o Antônio Carvalho, fomos unidos pelas h o r a s espirituais convidadas em Terra de Dona Bija. Enquanto isto, a turma de Aracruz demandava-se para Sacramento de Eurípedes Bursanullo, onde Divaldo Pereira Franco, iria, mais uma vez, levar seu verbo de expressão moça, que possui a influência e o acréscimo do Espírito Santo...

## Divaldo Franco em Monte Alegre de Minas

Reportagem de NORMA MARQUES

Monte Alegre de Minas viveu horas de indizível entusiasmo e satisfação, com a visita que lhe fez, em 2 deste mês, os confrades Divaldo Franco, Emmanuel Chaves e sr. Jorge, vindos de Uberaba e com destino à Ituiutaba, onde realizou-se uma bonita e oportuna conferência.

Dia 3 esta cidade teve a alegria de recebê-los novamente, ficando hospedados na residência de nossa confrades d.ª Isabela Alessandri. Nesta oportunidade nossos irmãos visitantes compareceram no Abrigo "Padre Chico", que abriga velhos e crianças desamparados e que tem como Diretor o nosso abnegado irmão sr. Mariano e onde tivemos uma ligeira conversação com o Divaldo à respeito de organizações como aquela que visitava. As crianças ali abrigadas receberam nossos irmãos com uma interessante parte literária, o que muito agradeu a todos.

No Salão do Club Literário e Recreativo, com elevado número de pessoas, foi realizada uma conferência por Divaldo Franco, sendo suas palavras não só ouvidas pelos presentes, como também por grande número de pessoas que se postou do lado de fora e acompanhava suas explicações por meio de alto-falantes que as transmitiam, e eram ouvidas com grande agrado, por todos, pois foi registrada a presença de inúmeras caravanas vindas de cidades vizinhas para ouvirem os conferencistas. Conseguimos anotar a presença de caravanas das cidades de Ituiutaba, Uberlândia, Prata, Tupaci-guara, Canópolis, Centralina, Uberaba, Fazenda do Balsamo, Fazenda Grolão e Fazenda Planalto. Após a conferência dirigimo-nos à residência do sr. Marciano Sabiano Costa, onde foi oferecida uma farta mesa de salgados aos visitantes. No dia seguinte nossos irmãos dirigiram-se para Tupaci-guara, acompanhados de inúmeras pessoas desta cidade e onde apresentamos dois bonitos hinos de



**A NOVA ERA**

Redação: Rua José Marques Garcia, #51-Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Director: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXX

N. 1030

## PENDORES INSTINTIVOS

José Russo

Não dispomos de provas positivas para nos identificarmos nos atos de nossa vida passada, o que fomos, onde vivemos e quais as posições que ocupamos no cenário da época. A doutrina da reencarnação apresenta lições e exemplos valiosíssimos, esclarecendo acerca das aptidões inatas, as provocações, a abundância e a miséria, a alegria e o sofrimento, cujas causas não se originaram na vida presente.

A recordação do passado traria graves inconvenientes, colocando as criaturas numa situação perigosa, sem orientação segura, degenerando num tumultuar de paixões redivivas, re-

ditando séries de males entre as existências vividas em comum.

Acreditamos adeptos do Espiritismo e igualmente reencarnacionistas de outras filosofias religiosas, que as pessoas podem se encontrar na vida atual, até se reconhecerem e saberem quando e onde viveram juntas e quais as ligações que tiveram.

Ora, a doutrina afirma que o encontro é possível, mas se se reconhecerem não, só por conjecturas que não merecem crédito, visto não se firmarem em nenhuma documentação exata. Podem sentir-se atraídos um para o outro, positivamente a lei de atração e repulsão, bem como a alegria ou o desprazer que se sente na presença de certas pessoas com as quais afinamos ou repudiamos, e que se denomina simpatias e antipatias terrenas.

No esquecimento de nossas existências anteriores, de acordo com os ensinamentos dos espíritos reveladores, se positiva de maneira consoladora a sabedoria divina. Em nossa vida terrena, que não é mundo de categoria superior, a lembrança permanente de nossa vida anterior agravaria a nossa tranquilidade presente, acarretando problemas de gravíssimas consequências. A lembrança de nossa individualidade, com detalhes inapagáveis, retratados ao vivo, com seus efeitos e causas, perturbaria até o nosso livre arbítrio.

Tudo o que Deus faz é perfeito. Por não compreendermos o mecanismo das leis que regem o Universo, não temos o direito de criticar as Suas obras. Para nos aperfeiçoarmos no longo percurso do aprendizado moral e espiritual, Deus nos dá exatamente o que necessitamos para nos conduzir em todos os caminhos, um guia fiel, justo e quase infalível, que é a voz da consciência.

Ela nos faz descobrir nossos pendores instintivos que dormitam em nossos ser, fixando nossa condição espiritual com fidelidade absoluta.

X X X

Se as recordações de nossas vidas anteriores nos fossem valiosas, se concorressem para nossa evolução, certamente Deus as concederia como meio útil e eficaz ao melhoramento das almas. Porém, desde que Deus, em Sua infinita sabedoria, correrá um véu sobre elas, é porque seria prejudicial aos homens, o terem constantemente sob as vistas, os quadros criminosos de vidas precedentes. Se tivéssemos conhecimento pleno de todos os atos pessoais, ações indignas e vergonhosas que nos fizemos chorar e sofrer, bem como séries de males que

cometemos contra nossos semelhantes, - se tudo isso se retratasse num quadro alucinante sob nosso olhar, latente e impiedoso em sua realidade, a nos atormentar dia e noite, como uma perseguição sem tréguas, mil vezes pior que uma obsessão implacável, igualmente nos recordariamos das ações de outras pessoas que trilharam nosso caminho, com quem mantivemos relações íntimas, sociais, comerciais, políticas, etc., resultando, em boa lógica, efeitos desastrosos para as relações humanas, por nos defrontar com velhos antagonistas, inimigos irreconciliáveis, com todo o imenso rosário de stritos, originados entre os homens de todas as classes sociais, dadas as nossas imperfeições morais.

Seria, assim, a repetição natural dos males do passado, a envolverem os mesmos protagonistas em novas lutas e ódios, apenas amortecidos pela ausência do antigo desafeto, mas que explode no primeiro encontro. O esquecimento é um ato de misericórdia.

Em última análise, o nosso passado nem sempre nos pode conferir honras, dignidades, feitos de nobreza de coração e superioridade de objetivos, focalizando nossos sentimentos dos quais nos alegrásemos reconhecidos e felizes.

Para nosso repouso e uma nova jornada, a bênção divina lançou um véu turvo sobre o dia de ontem, colocando-nos assim, em novo ponto de partida, sem os fantasmas de reconhecimentos chocantes para nossa tranquilidade.

Entretanto, não estamos emparedados vivos e nem chumbados num túmulo. Uma espécie de intuição, uma vaga reminiscência, como uma fresta de luz, relampa ja em nossa mente, trazendo-nos, em certas circunstâncias, fragmentos de recordações já vividas.

O assunto é vasto, de alto interesse para os estudiosos da doutrina. O Livro dos Espíritos, no capítulo VII, elucida todos os problemas relacionados com a reencarnação, ou seja, a volta do espírito à vida corporal. Nesta crônica, apenas aforamos a matéria que tanto preocupa os espíritos e deixa perplexos os partidários da vida única e das penas eternas, sem poderem definir o terrificante problema das desigualdades sociais, as enfermidades, as provocações, a sabedoria precoce que se manifesta nas crianças, enfim, toda a imensa cadeia de conhecimentos inatos que se observam em todas as camadas humanas.

Tais conhecimentos espontâneos que se exteriorizam, emergem da subconsciência onde as aquisições da alma fazem adormecidas, constituindo o seu patrimônio acumulado no curso das existências corporais.

## JESUS

Maria Fernandes Freire

Jesus, símbolo sagrado,  
Tem a condura de uma flor,  
Por isso denominado  
Cristo Rei, o Redentor

É um Cristo perfumado  
Que em nossas almas resplandece,  
É o sol quente doirado  
Que o mundo inteiro aquece.

É o guia universal  
Do errante viajor,  
É estrela manital  
No céu sublime do amor.

# Cátedras de Parapsicologia nas Faculdades de Medicina

# SIMPATIA Irmão Jeziel

### Anúncio enviado ao deputado Campos Vergal pelo Presidente da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro - Exemplo das Universidades européias e norte-americanas.

A idéia da introdução do estudo da metapsicologia ou da parapsicologia em nossos cursos superiores partiu de São Paulo, e pouco a pouco vai ganhando terreno e se corporificando. Foi o prof. Mario Ferreira, o conhecido autor de «Nas Veredas da Puz», ao que nos consta, o primeiro a se interessar pelo assunto, mobilizando os espíritos paulistas no sentido de enviarem uma sugestão à Câmara dos Deputados. A sugestão foi enviada, com numerosas assinaturas, ao deputado Campos Vergal, que se interessou pelo assunto e procurou ouvir pessoalmente vários entendidos neste assunto e no Rio. Depois, verificou-se uma espécie de hiato nesse movimento. Até que, agora, o assunto volta à baila, e de maneira altamente auspiciosa.

A sugestão dos espíritos paulistas encontrou forte ressonância na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, organização que como o indica o seu próprio nome, destina-se ao estudo dos problemas médicos à luz dos princípios espirituais. O presidente dessa entidade, sr. Milton de Andrade, acaba de enviar ao deputado Campos Vergal um anúncio-projeto de lei, criando a cátedra de parapsicologia no quarto e quinto anos do curso de medicina, em vista das conexões da matéria com a psiquiatria, e da inegável propagação que a mesma vem tendo no mundo, graças aos trabalhos do prof. Rhine, na Duke University, Estados Unidos.

Faço à importância do assunto, tomamos a liberdade de transcrever um trecho da carta que o professor Milton de Andrade enviou ao sr. Antenor Ramos, e que é o seguinte: «Devo esclarecer que adotei a denominação Parapsicologia porque é a mais ampla, e hoje a mais vulgarizada nos meios científicos; que na própria França, berço da Metapsíquica, reúne maiores preferências da Sarbone, segundo declarou a imprensa brasileira o urólogo francês Henri Dargel, que esteve no Brasil não há muito tempo, fazendo conferências. A seguir, esclareço o mistério que o curso proposto no seu anúncio-projeto é de dois anos, e inclui, sob a denominação geral de Parapsicologia, elementos da Ciência Psíquica Inglesa, da Metapsíquica franco-italiana e da Parapsicologia germano-americana. Justificando essa fusão diz o mistério que a fez sob a denominação única de Parapsicologia: «por ser mais racional e por estar o leiter e vulgarizado máximo da Parapsicologia, prof. Joseph Banks Rhine, da Duke University, dos Estados Unidos, incluindo todos os domínios da fenomenologia paranormal, com suas investigações e seus estudos».

Como se vê, a idéia nasceu em São Paulo e transformada numa sugestão dos espíritos paulistas ao deputado Campos Vergal, vai aos poucos se corporificando, e não está longe o dia em que será uma das mais belas realidades. Na Europa e na América do Norte, diversas universidades já criaram cátedras de parapsicologia, e ainda há pouco se verificou o mesmo na Argentina. Por outro lado, os trabalhos do prof. Bjork Lem, da Universidade de Upsala, na Suécia, e os do prof. Price, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, que o estudo de parapsicologia vai se tornando indispensável nos meios universitários de todo o mundo. O Brasil, país em que os princípios espirituais

encontram a mais ampla acolhida em todas as camadas sociais, não pode retardar por mais tempo a inclusão dos estudos parapsicológicos em seus cursos superiores, momento em que se encontra. Regularizar alguns leitores por que motivo se trata da inclusão de estudos de parapsicologia, e não de Espiritismo. Porque o Espiritismo é uma doutrina ampla, e não propriamente uma disciplina científica. É uma doutrina de três aspectos, englobando na sua estrutura geral a ciência, a filosofia e a religião. A Parapsicologia, como a Metapsíquica, são disciplinas científicas que tratam dos fenômenos espirituais, estudando-os de um ponto de

vista especial e mais restrito. No seu início, a Parapsicologia tratou muito cautelosamente do assunto, evitando penetrar a fundo na fenomenologia espírita. Hoje, porém, como bem aconteceu o prof. Milton de Andrade, o prof. Rhine está incluindo todos os domínios da fenomenologia paranormal, ou seja, penetrando corajosamente nos setores até agora proibidos à ciência, por haver reconhecido o princípio espírita de que todas as leis da fenomenologia médica podem ser investigadas de maneira científica.

(Transcrito do «Diário de São Paulo» de 16-3-58)

## ABRIGO JESUS

Uma das obras mais importantes do Espiritismo no Brasil é o Abrigo Jesus, marco luminoso da abnegação de um pupilo de bravos lidadores espirituais, que, dezenas de anos, seguidamente servem de paradigma aos seus confrades na capital de Minas Gerais.

Uma equipe valente de obreiros do bem, chefiada por Osório de Moraes, presidente, e Leonardo Baungratz, secretário, há cerca de 20 anos, puz-se à frente daquela obra, que é uma escola de assistência à infância em ação contínua; e jamais descançou, contando, cada ano que passa, mais uma vitória, a serviço do Mestre.

O Abrigo Jesus abriu caminho em Belo Horizonte para a arrancada maravilhosa das obras de assistência social do Espiritismo nas velhas plagas de Curral del Rei, quando ainda parecia gesto temerário um empreendimento de tal ordem; e, hoje, está congratulando-se com muitos outros arrojados cometimentos congêneres, que seguiram o seu exemplo e igualmente dignificam, na sua capital, a presente geração espírita belorizontina.

Ainda agora sentimos repetir a profunda emoção de ler o seu relatório administrativo anual. Como o dos outros, o relatório do exercício de 1957, aprovado em assembléa geral ordinária de 9-3-58, é um atestado vivo, pujante e conveniente de fé vitoriosa, manifestada em atos por todos os componentes da equipe do Abrigo Jesus, do mais humilde e pequenino ao mais graduado trabalhador, desde as meninas internadas ao presidente, todos servindo, cada qual a seu modo. O Abrigo Jesus é um perfeito educandário, com Jardim da Infância, Curso Primário, Escola de Corte e Costura, Tricô e Bordados, Cozinha e Lavanderia e outras prendas domésticas. As meninas aprendem todos estes serviços fazendo o próprio serviço do Abrigo Jesus. E, desse modo, um grande lar-escola, digno de emulação por parte da família espírita brasileira.

Além disso, o Abrigo Jesus envia as suas meninas ao aprendizado externo. E assim que duas cursam o 4.º ano do GINÁSIO «O PRECURSOR»; nove estão matriculadas na Escola Profissional Feminina «Benjamin Flores»; e duas foram diplomadas em Abril p. p. no CURSO DE CORTE E COSTU-

RA DA «SINGER», onde outras mais continuarão a aprender.

As meninas são dadas aulas de moral cristã aos sábados e domingos, havendo reuniões evangélicas e práticas às 6.ªs feiras. Os vestidos das internadas vêm sendo confeccionados pelas meninas melhores, possuindo a Instituição 5 máquinas de costura e 2 de tricô para tal serviço; e são também por elas executados os demais serviços caseiros, de limpeza, de lavanderia, de cozinha, etc., nos quais se revezam mensalmente, sempre dirigidas e auxiliadas por pessoas caridosas.

Recebem ali alimentação sadia e farta, e são cuidadosos higiênicos científicos, gratuitamente propiciados pelos médicos, nossos confrades, drs. Delcídes de Oliveira Baungratz e José Shembri e pelo cirurgião-dentista dr. Diogo Lopes Mariz. Ressalte-se aqui o valor desta alimentação e desta assistência médico-dentária, no seguinte fato: O surto de gripe Asiática causou grandes danos na capital mineira; mas, as então 103 meninas do Abrigo Jesus, graças a Deus, quase não tomaram conhecimento disso, tão brandos foram os casos entre elas sucedidos.

Todos diretores do Abrigo Jesus trabalham sem remuneração. Por isso, a despesa mensal de cada menina foi, apenas, V oita Redonda, 1.º de Maio, - 1958

## «Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa-vontade»

Amados irmãos: — Um destino glorioso está reservado ao Brasil. No futuro, será ele o líder das nações do mundo, procurando congruar os povos em torno da sua bandeira. Uma era de paz sobrevirá aos terríveis acontecimentos que se projetam nos horizontes conturbados do mundo. Muitas dores se avizinharam de vós e é preciso que estejais preparados para recebê-las. Esforçai-vos por bem compreender as lições de Jesus, para que sejais dignos de possuir a terra transformada para o bem. Aqueles que se fizerem surdos às advertências que lhes são dirigidas dos planos superiores, carpirão muitas lágrimas pois a hora é grave, muito grave. Só os cegos mantêm os olhos fechados. Abri os vossos, para que não sejais precipitados em abismos tenebrosos. A terra será limpa das mentes desequilibradas. Só terão permissão para habitá-la os que

Dentro de nossa pobreza de recursos monetários, dentro do nada que se tenha e que se possa oferecer, quanta caridade poderemos fazer, quanto poderemos dar... Temos muito que poderemos dar e que nada nos custou, ganhando com isso, pois que, dando é que recebemos, plantando é que colhemos. Sejam simpáticos distribuindo simpatia. Vejamos, hoje, o que diz EMMANUEL, esse espírito - luz:

«Ninguém é tão indigente que não possa algo oferecer de si próprio, na formação do tesouro de simpatias, com que adquirirá a vitória na tarefa a que

foi chamado no mundo...  
Um sorriso de bom ânimo...  
Uma prece espontânea...  
Uma frase de carinho...  
Uma fatia de pão...  
O serviço aparentemente sem importância...  
Uma página confortadora...  
Um bilhete fraterno...  
Um olhar de compreensão...  
Uma visita afetuosas...  
Uma boa palavra...  
Uma gota de remédio...  
Uma flor pobre e humilde...  
Uma simples conversação...  
Um copo de água fria...  
Um gesto de generosidade silenciosa...

## Aleixo Victor Magaldi

de Cr\$ 694,50, nesse tempo de fabulosa carestia de tudo.

A presidência do Abrigo, há mais de 18 anos está sendo exercida pelo dileto confrade e velho amigo Osório de Moraes; e a secretária, há mais de 20 anos, pelo caríssimo Leonardo Baungratz, o meu nunca esquecido preceptor espírita, nos anos de 931 a 934, na bucólica cidade de Lima Duarte (M. G.) (Que alegria p-ra mim!..)

Uma afirmativa alvicaireira está contida no atual relatório: Ficou assentado e resolvido por unanimidade, numa das últimas reuniões da atual diretoria, fazer-se a ampliação do Abrigo, construindo-se mais uma ala no edifício sede, a iniciar-se neste ano. A Instituição vem acumulando economias, atualmente, dispondo já de boa soma, para garantir essa obra, de modo a ter a certeza de chegar ao fim da construção sem perigo de paralizá-la, apesar de conhecer todos os entraves naturais do mesmo, sobretudo o alto custo do material e da mão de obra. Gente de coragem.

Avante, irmãos! Com Jesus à frente, ninguém, nada deterá na caminhada. Milhares, como eu, estarão em prece pelas vossas vitórias sucessivas.

Volta Redonda, 1.º de Maio, - 1958

Nem sempre possuímos a bolsa farta, susceptível de garantir a longa despesa, entretanto, a bênção da amizade que suporta e ajuda, que ampara e incentiva o bem, é recurso que sobra invariavelmente no cofre vivo e milagroso da boa vontade...

Esqueçamos os pequeninos defeitos do próximo, para que as nossas grandes falhas sejam toleradas e esquecidas.

A plantação da simpatia é o único processo de estimular a colheita da verdadeira fraternidade.

Ninguém é tão intensamente máu que te não possa ouvir, de algum modo, a mensagem de amor...

Faça, pois, subir a luz do teu coração ao cérebro e a tua palavra conseguirá realizar com a simpatia a sementeira de felicidade que nenhum dinheiro do mundo pode outorgar.

## Cultura de Graça

Além da cultura primária da inteligência, o homem paga na Terra todos os dotes do conhecimento mais elevado.

Pelo currículo de várias disciplinas, cobram-se-lhe matrículas, taxas, honorários e emolumentos diversos, nas casas de ensino superior.

Se quiser exploradora dessa ou daquela matéria em que se veja atraído, é constrangido ao dispêndio de extraordinários recursos.

Se decide penetrar o domínio das artes é obrigado a remunerar as notas do solfejo ou a iniciação no piano.

Entretanto, para as nossas aquisições sublimes, permite o Senhor que a Doutrina Espírita abra atualmente na Terra preciosos cursos de elevação, em que a cultura da alma nada pede à bolsa dos aprendizes.

Cada templo do Espiritismo é uma escola aberta às nossas mais altas aspirações e cada reunião doutrinária é uma aula, suscetível de habilitar-nos às mais altas conquistas para o caminho terrestre e para a Vida Maior.

Pela administração desses valores elevados há prêmio imediato.

Cada aluno da organização reconhece pelo comparecer de mãos vazias, trazendo simplesmente o sinal do respeito e o vaso da atenção.

Jesus, o Mestre dos Mestres, passou entre os homens amado, a colaborar por Seus Divinos Ensinamentos, e Espiritismo, que lhe revive agora as bênçãos de amor, pode ser comparado a instituto mundial de educação gratuita, conduzindo-nos a todos, sem exigência e sem paga, do vale obscuro da ignorância para os montes da luz.

Scheilla

(Página recolhida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 30-10-57, em Pedro Leopoldo)

**REVISTA DE ESTUDOS PSÍQUICOS**  
MENSÁRIO INDEPENDENTE A SERVIÇO DO ESPIRITISMO LUSO-BRASILEIRO  
Assinatura Anual Cr\$120,00  
Pedidos ao Representante na Capital Paulista:  
**José Carlos Botelho**  
Rua Assunção, 65 - Brás

**A NOVA ERA**  
Edita-se quinzenalmente.  
Assinatura Anual: Cr \$ 50,00  
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. São Paulo

# «Que Fizeste de Mais?..»

POESIA ACROSTICA, dedicada ao Grande Médium, FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER - Eio da LUZ entre o CEU e a TERRA!

Que DEUS o abençoe cada vez mais, pelo seu belo trabalho em favor da humanidade.  
Um dia, que não está longe, os LIVROS do CHICO abarlarão o Mundo nos seus alicerces!!!

## Francisco Cândido Xavier

Fé, Esperança e Devoção,  
Residem em seu coração.  
Amor, Luz e Humildade,  
Nos oferta com Bondade.  
Coragem, Bem e Perdão,  
Inspira-nos como Irmão.  
Sigamos, pois ao FRANCISCO,  
Como Enviado de LUZ -  
O Apóstolo de JESUS!!!

Cultivando a Verdade,  
Ansiamos Liberdade.  
Na trilha do Amor Divino,  
Deus será o nosso Hino.  
Iremos, com o Irmão CÂNDIDO.  
Docemente espalhando,  
O Orvalho Sacrossanto.

Xará do Santo de Assis,  
Ama a todos os seus Irmãos.  
Vibremos com XAVIER,  
Irmão que muito nos quer.  
E seu amor nos induz,  
Renovação com JESUS!!!

Ten. Cel. Fiori Amantéa

Para quê pensar nos problemas transcendentais da vida, não é mesmo? Comamos e bebamos que amanhã morreremos!

É claro, e é evidente que você cre em Deus! Não sabe como cre, mas é indiscutível que cre, e isto é tudo. Nunca se deu ao trabalho de pensar, verti gratia, porque vive, porque há tanta dor, tanto sofrimento ao seu redor, finalmente porque você próprio tanto sofre e que terá fatalmente de morrer um dia; nunca se deu a esse trabalho, lá isso é verdade. Para falar com franqueza, a Magra só destina a sua visita aos outros; a você, nunca! Todos nós nos sentimos de certa forma sempre inatingíveis por ela...

Escuta! Aqui entre nós, que ninguém nos ouça: já procurei refletir em como a sua vida tem sido tóla, vazia, de certa forma estéril? Nunca sentiu por acaso necessidade de romper com as convenções, de dar uma determinação diferente ao seu viver? Não se sentiu cansado de pensar, de agir e de ser «como todo o mundo»? É indubitável que a sua vida particular é irrepreensível, que é um homem honesto, trabalhador, e a senhora - u'a mulher prestimosa; não se discute isso. O

## Fernando Toledo

que quero dizer-lhe, ao senhor, é uma outra coisa. Vejamos: Sebe que é uma alma imortal, que tudo o que lhe pertence (eté mesmo o seu envoltório físico) ficará aqui mesmo neste mundo... finalmente, que levará consigo somente os seus pensamentos, a consciência mais ou menos pesada, reflexo dos atos bons ou não muito bons que acumulou cá por baixo? — Não estou sendo ainda suficientemente claro? - Falemos noutro tom: quem sabe se você é intimamente um teu palavra essa cuja definição não sabe exatamente - antes de ser um «bon vivant» e o ignorava até agora... Acertei? Ótimo! Se assim é, aceite, por favor, este meu conselho piedoso: vá a seu quarto, ou a qualquer lugar solitário, muito em segredo, - não para orar a Deus como o recomendava Jesus, pois sei que é muito mais emocionante fazê-lo em praça pública, devidamente «adornado», para que os outros vejam como somos devotos, - como ia dizendo, vá a um lugar onde não haja ninguém, depois, sem mais aquela, meta uma bala no ouvido. Garanto-lhe que, em assim agindo, não estará sendo dramático, nada disso! (Final, depois de «morto» - uma vez que, na verdade, você já é um morto - pouco importam os comentários e as críticas de terceiros que o seu ato vier a suscitar). - Destarte, será mais coerente consigo próprio. (O fato é que tem muito amor à vida, e apesar de tudo... Quem não tem, não é mesmo!).

Aqui para nós; às vezes nos cansamos dela, heia?... «Em meio do caminho de nossa vida», no dizer expressivo de Dante, os homens somos forçados, ainda que a contragosto, após ver tanta imundície e de se satisfazer da convivência com seres que se chamam racionais, a pensar a respeito da razão de nossa e de outras existências. - Não ignoramos que somos, todos nós, um monte de carne ambulante, deteriorável, a viver a vida imeditista dos animais, a que damos o nome irracional. Isso não ignoramos! Mas, como somos sempre «goistas, vaidosos, arrogantes»...

Vós, minha distintíssima dona: após os arranjos de vossa bela casa, depois de haverdes cumprido com os vossos respeitabilíssimos deveres que a sociedade exige, não sentis, vez por outra, quando descansais a cabeça no alvo travesseiro, um como vazio em vossa alma? Já procrastastes pensar um pouco no vosso próximo, antes de pensardes em vós mesmas? Não! não me refiro aos «festivais de caridade»... quero lembrar-vos outra coisa muito diversa. Por exemplo: porque não fazeis uma visita, anónimamente, assim como recomendava o esquecido Jesus, a um bairro humilde, a um

orfanato ou então à enfermaria de uma Santa Casa? Ide! Observai! Encontrar-lá lá velhinhos solitários, trêmulos, resignados, muitas vezes esquecidos dos homens, seus irmãos em Deus. Vereis, outrossim, em ali indo, a vida desprezada e de sacrifício silencioso de algumas irmãs de caridade, que, amorosas, cercam de carinho os corpos frágeis de crianças descoloridas e subalimentadas, nascidas na indigência, filhas de pais paupérrimos. Não é difícil sorrir aos felizes, aos que conhecemos, aos felizes e nos estimam. Não é muito difícil sorrir à criança Joira e de olhos azuis... Porque não sorrirmos então aos marginais, às crianças sujas e pobrezinhas, às mulheres decaladas - sim, também a estas! - e que igualmente são mães?... ou será que o «Dia das Mães» foi criado só para as mães felizes?..

— É indubitável que, em assim fazendo, não ireis, vós outras mulheres felizes, solucionar o problema da miséria no Brasil... Não se trata disso, agora, porém. O que vos garanto é que haveis de sentir indefinível paz íntima no coração, uma alegria interior que o mundo não pode transmitir - a paz e a alegria dos justos.

Senhorita! Você que é tão chique, mimada, que adora mascar gomas e beber coca-cola; com o dinheiro que lhe sobeja das compras e dos caprichos muitas e muitas vezes satisfeitos procure, de vez em quando, fazer uma visita a um nosocômio; leve às criscinhas pobres que ali estão um brinquedinho barato, mas que as alegrará tanto... Faça isso pelo menos uma vez por mês, uma vez ao ano que seje; mas faça-o em silêncio, de sorte que ninguém o saiba. Isto também é religião!

Quanto a ti, nobre e sério cidadão, que caminhas para o túmulo, assim como eu, em tua longa vida de septuagenário já sorriste uma vez sequer aos tristes, ou não sabes mais sorrir? Eu sei que é caridoso o que distribues dinheiro a mendicantes aos desafortunados. Mas, isso não é o bastante. Ignoras então que num simples sorriso poderemos muitas vezes clarear a nossa vida e ridimi-la para Deus? Há tanta gente oculta nas sombras do sofrimento, carecida de consolo e de proteção. Um sorriso bondoso e compreensivo conforta tanto... Lembra-te de que estás preso num corpo mortal, e que portanto poderás ceder a qualquer momento ao auxílio alheio...

«O homem comum, em todas as latitudes da Terra, guardá, habitualmente, o mesmo padrão de atividade normal». «Alimenta-se. Veste-se. Descansa. Dorme. Pensa. Fala. Grita. Procria. Indaga. Pede. Reclama. Agita-se».

Um dia, entretanto, o Senhor perguntará ao homem: - «Que fizeste de mais?»

É o que, com Emmanuel, - um Espírito, - perguntamos também aos homens...

# JESUS E A NATUREZA

Ninguém melhor que Jesus soube aproveitar as lições da natureza para enriquecer de conhecimentos o cérebro e de sentimentos o coração dos homens.

A sua vida, desde os doze anos, discutindo com os doutores no templo, foi uma revelação de sabedoria acima da cultura do povo da sua época, sabedoria aplicada exclusivamente com o desejo de servir, ensinar, orientar e corrigir.

Os pássaros, as flores, os frutos, as árvores, tudo lhe servia de motivo, de modelo, para guiar o espírito humano nas lutas pelo bem.

Ao dizer, por exemplo, aos discípulos, que os pássaros não semeiam e nem colhem, no entanto o Pai celestial os alimenta, procurou despertar neles mais confiança no poder divino do que nos seus próprios esforços em conquista do necessário à sua subsistência.

Isso não significa, todavia, que todos os seres humanos devam viver indiferentes às necessidades da vida física, à espera de que o céu lhes encha o celeiro. Tal pensamento estaria em desacordo com a principal finalidade da vida terrena, que consiste na conquista do nosso progresso, através das experiências que nos proporcionam as lutas.

O homem que, na esperança de receber de Deus o prato feito, nada mais faça senão viver da fé, será considerado como a figueira que, por ordem de Jesus ainda, secou-se por improdutivo.

A lição da figueira é muito interessante e encontra explicação lógica na vida de todas essas pessoas inúteis, que se confundem no seio da sociedade, impossibilitadas de poderem agir de qualquer

forma.

Todos nós, crentes ou descrentes, honestos ou desonestos, trabalhadores ou vadios, ricos ou pobres, estamos sujeitos à lei de ação e reação, justamente a lei que rege o destino da humanidade, a mesma lei que naturalmente e sem a intervenção de mais ninguém, prescreve, para cada falta um castigo, todos eles porém, visando um fim único, que é a ascensão do espírito para a libertação completa das formas. Todos os espíritos hão de subir, o progresso é lei universal, que não admite exceção. Enquanto uns sobem pela escada difícil do saber, outros sobem pela escada ainda mais difícil, da bondade, e outros, os rebeldes e os retardatários, pela do sofrimento. Todos avançam enfim, ou livremente ou forçados por circunstâncias várias, em conquista da perfeição, exercitando, ora um e ora outro, todos os valores psíquicos, na santificação do próprio ser.

O Evangelho é a luz que ilumina o caminho mais seguro para o homem atingir essa meta, porque ele é ciência, é filosofia e é religião, é, em resumo, a fonte mais valiosa.

## A Nova Era EXPEDIENTE

Edita-se quinzenalmente.  
As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas.  
Prefere-se sempre artigos originais.  
A direção nem sempre está solidária com os pontos de vista de seus colaboradores.

Toda correspondência deve ser dirigida à Gerência do Jornal, para a Caixa Postal, 65

As assinaturas iniciam e vencem em qualquer época do ano.

ASSINATURAS:  
Ano... C\$50,00

ta e mais profunda de toda sabedoria que se pode conquistar e comportar através da eternidade, porque ele é também a lei da vida, que suplanta todas as leis fundamentadas nas concepções humanas, pois nas suas próprias sentenças que ferem também encontramos o remédio que cura, a esperança que encoraja, a luz que esclarece, a bondade que ameniza.

Coloquemos nas mãos de todos os homens o Evangelho e ensinemo-los a conhecerem na sua essência, aliás no espírito que o vivifica, e dentro de pouco assistiremos a transformação imediata do mundo: os assassinos fundirão as suas armas e as transformarão em ferramentas de trabalho, os guerreiros quebrarão as suas espadas e os seus canhões e buscarão nos arados e nos tratores a sua própria glória, os ladrões quebrarão as grades das prisões e desfraldarão a bandeira da liberdade por sobre o verdor esperançoso da sua messe. Esta será, dentro de futuro muito breve, a sublime função do Evangelho no mundo, no seio de uma sociedade nova, diferente da atual sociedade má, que quanto mais se julga salva, tanto mais se afasta de Deus. Ai, só então, o homem compreenderá que o Evangelho supera todas as religiões, porque só ele é a luz do mundo, a única luz que ilumina a estrada da vida eterna.

## Benedito G. do Nascimento

## IV Concentração de Mocidades Espíritas

Desenvolvem-se intensamente os trabalhos preparatórios da IV CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES E JUVENTUDES ESPIRITAS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL, que se deve-

rá reunir em Teresina, Capital do Piauí, de 9 a 13 de Julho vindouro, e que congregará representantes do movimento Juvenil espírito de onze Estados do Brasil.

# Divaldo Pereira Franco, o Notável Tribuno e Espírita Baiano, em Visita à Cidade de Araxá

O jovem Divaldo Franco, que se mostra sempre ufano, entusiasta e contagiante, através de suas maneiras fraternas, afáveis e atraentes, como elemento de alto brilho, de destaque e projeção no sagrado campo da mais gloriosa e encantadora Doutrina Espírita, pelos seus dotes sublimes, admiráveis, de orador egrégio, eloqüente e apromorado, que a todos prende, emociona e contagia com sua palavra emotiva, mágica e troante, repassada de aurifluência, de enleivos o maravilhosos, que alerta, ilumina e consola os corações aflitos, que sofrem, gemem e vivem em desalento, encontra-se, em caráter gentil e fraternal, visitando diversas cidades mineiras. Em Araxá, porém, ele aportou em data de 5 do mês em curso, às 18 horas, onde era aguardado com grande ansioso, a sua chegada, por avultado número de admiradores, de confrades e simpatizantes do Espiritismo, a Doutrina Consoladora e santa, cujo ideal sagrado nos empolga, nos irmana e que há de nos ligar, por certo, através dos tempos e dos milênios, em élios indissolúveis, amáveis e eternos. Esse ilustre e valoroso confrade, que se apresenta ardente, risonho e jovial, procedente de Tupaciguara, chegou em Araxá, em data supra mencionada, em caravana amorável, amiga e fraternal, entre sinceros e devotados irmãos em crença, que o seguíam, em suas visitas por várias estâncias e cidades do Triângulo Mineiro, com ufanosa ternura, carinho e abnegação. Nesse dia, à noite, após o jantar, em casa do confrade José Ramos, à Rua Belo Horizonte n. 743, houve uma substanciosa e animada conversação do jovem Divaldo, versando sobre belos e consoladores ensinamentos doutrinários, estando presentes nobres e destacados companheiros de Araxá, de Franca, de Uberaba, de Sacramento e de outras regiões mineiras. Divaldo Franco, todavia, antes de dar por findo o seu fascinante e agradável colóquio, transmitiu, inspiradamente, por via mediúnica, uma fraterna mensagem de Eurípedes Baranillo, dirigindo-se, amorosamente, à gentil irmã Corina Novelino, ao Agnelo Morato e a todos os presentes, que tiveram a grata ventura de ouvir as mais tocantes e salutaras exortações, saturadas de real encanto, de amor e consolação.

Afinal, no dia imediato, sexta-feira, 6 do corrente mês, entre grande entusiasmo e ansiosa expectativa, te-

ve lugar, às 20 horas, no vasto e confortável auditório da Rádio Imbiara local, a radiosa conferência do iluminado e genial orador baiano, Divaldo Pereira Franco, o heróico médium da palavra sonora, amena e retumbante, que emociona, esclarece e alenta os corações agoniados. Formaram parte à mesa, junto ao orador, os seguintes amigos e companheiros: Jonny Nolly, José Ramos, Agnelo Morato, Emmanoel Chaves e Antonio Pedro da Costa. Houve, com elevado brilho, no início e no final da reunião, lindas e graciosas declamações, por elementos da mocidade ativa e florescente, que avança, que vibra e marcha valorosa, no sentido de esclarecer, de amar e servir aos menos afortunados, levando-lhes palavras generosas, incentivos e carícias fraternais.

## O Espiritismo em Itu

Com esta nota queremos focalizar hoje o trabalho de nossos confrades da próspera cidade de Itu, neste Estado, considerada a Roma Brasileira, onde, porém, o Espiritismo vem ganhando terreno dia a dia, graças aos esforços constantes de um pugilo de confrades, que, tendo



Escola Espírita Infantil «Tereza de Jesus», de Itu

di frente a figura dinâmica do Tenente Coronel Flóri Aman-téu, não tem poucado sacrifício no sentido de dar maior incremento à difusão da doutrina consoladora, não só naquela cidade, como nas localidades circunvizinhas.

Journalista de pulso e destemeroso, o Tte. Amantéu, juntamente com outros denodados confrades ituanos, compreendendo a necessidade de se evangelizar as crianças, organizaram a Escola Espírita Infantil «Tereza de Jesus», que, ainda há poucos meses, ou seja, em 12 de Janeiro deste ano, realizou os exames de Catecismo a cerca de 150

## Reportagem de Leonardo Severino

Após encerrada, porém, a magistral e solene tertúlia, Jonny Nolly, presidente da Mocidade Espírita, apresentou três perguntas, escritas, sobre pontos evangélicos-doutrinários, que Divaldo respondeu, a seguir, de maneira gentil e eficiente, dando judicioso e fiel interpretação, ante verdadeira vibração, encantamento e alegria geral. À noite, portanto,

## Conversões Inconscientes

J. FREITAS MOURÃO

Considero a todos os meus semelhantes como a sagrada pessoa humana, inclusive a um jesuíta que andou por aqui duas vezes ao ano, e que, se não voltou mais, foi porque lhe aconteceu alguma coisa.

após a sublime e empolgante conferência, foi servida, ao Divaldo Franco, bem como às pessoas presentes, em a venda do irmão Gustavo Martins de Oliveira, à rua Olegário Maciel, n.º 831, uma lauta mesa de doces finos e deliciosos, regados com saborosos refrescos e laranjadas. Divaldo, a seguir, falou dia 7 em Sacramento e dia 8 em Uberaba, onde foi como em todas as cidades muitíssimo ovacionado, pela entusiasta e

numerosa assistência, que enche, literalmente, o Centro Espírita Uberabense. Ouvimolo, em sequência, sempre com viva ardência e alegria, em mais essas duas localidades, guardando, com carinho, indelével na lembrança, tudo aquilo que ouvimos, com atenções e exuberantes pregações, estribadas sempre nos divinos exemplos e ensinamentos de Jesus.

Divaldo Franco, o jovem baiano, encerrou, em Uberaba, com sua última conferência realizada em 8 do fluente, a sua excursão útil e edificante em propaganda doutrinária pelo Triângulo Mineiro, dentro de um ambiente de verdadeira fraternidade, de luz e das bênçãos do Senhor.

## «Glória a Deus nas alturas, Paz na terra aos homens de boa vontade»

— Página recebida pelo Médium Aigor Fayad Amados irmãos:

Quais mensageiros alados, os espíritos do Senhor descem das alturas siderais em busca das almas encaminhadas para o bem.

Vós sois obreiros de uma grande causa e, por isso, o Senhor, na Sua infinita bondade, permite que os seus mensageiros desçam até vós para confirmar as promessas do Excelso Mestre que, onde estiver alguém reunido em Seu Santo Nome, aí Ele estará.

Não desmereceis o Seu carinho cuidado.

Abandonando o conforto do lar, vós vos entregais à tarefa reletora, emprestando o vosso concurso na solução dos problemas prementes que interessam às almas.

Continuai. Não receeis as pedras do caminho. Tendes que escalar montanhas aparentemente inacessíveis. Contudo, se mantiverdes viva a chama de uma fé inerradoura, transporeis Everestes.

Aqueles que se entregam ao Senhor, não devem recear o percurso de longas jornadas. Não temais as peripécias do caminho, porque Deus vos protegerá.

MEIMEI

Apesar de reconhecer n'ele inteligência e intelectualidade uzou aqui, aproveitando-se de assistência de humildes e simples, de mistificação grosseira, entre elas, a de ter afirmado do púlpito, que um espírito daqui, em estado de coma, o mandara chamar para se confessar!!!... Dizia o jesuíta:— «É sempre assim, na hora H, mandam chamar o padre!» Resmeste, o discípulo de Lolola foi à casa do agonizante, levado por uma irmã do enfermo que logo faleceu.

E assim, que as conversões, nos seus noventa e nove por cento, são pregadas dos púlpitos. Porque não foi sincero o ilustre jesuíta, realmente inteligente, intelectual à prova de — «OCéu é o limite»? Sim, faltou-lhe no entretanto a SABELDORIA. O sábio, em geral, é inteligente, intelectual; mas, nem todo o intelectual e inteligente é um sábio; este, spola-se na Humildade com H. maiúsculo; ao passo que, o outro, quer palmas, exaltação. N'uma visita que fiz à «Santa Casa» local, o ilustre jesuíta, (eu estava entre os vinte convidados para recebê-lo ali) notei que ele possuía duas personalidades; uma, de falar às massas humildes, como inteligente e intelectual, mistificando-as; e a outra, a de um sábio, falando HUMILDEMENTE aos intelectuais ali presentes!

Ainda bem...

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Manoel Sardinha.....	Cr.\$	300,00
MANDAGUARI: José Argemiro da Silveira...		220,00
ARARAQUARA: Rafael de Medinas.....		1.000,00
AMERICANA: Henrique Bodemeier.....		150,00
SÃO PAULO: João Penteado.....		500,00
PASSOS: Sebastião Gomes da Silveira.....		90,00
MONTE SANTO DE MINAS: Manoel Ribeiro.....		100,00
COLINA: Sebastião Veloso.....		50,00
FRANCA: Antonio Americo da Silva: 4 kgs. de arroz beneficiado.		
Onofre José de Souza: 12 kgs. de arroz beneficiado.		
Domingos Pietro Serrano: 1 saco de batata.		
José Brasílio: 95 kgs. de carne de vaca.		
Um amigo: em pães: Cr.\$ 50,00.		
Emílio Franquini: em pães: Cr.\$ 200,00.		
Leonildo Foroni: 1 pacote de cigarros e Cr.\$ 160,00 em pães.		
Abrão Miné: em pães, Cr.\$ 160,00.		
Um amigo: 9 cobertores.		
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: José-Massano: 1 saco de arroz em casa.		
DONATIVOS RECEBIDOS POR INTERMÉDIO DE ABRAHÃO CARRIJO SOBRINHO, EM FRANCA, GUAPUÁ E PEDREGULHO:		
1.042 kgs. de arroz em casa; 529 kgs. de feijão; 280 kgs. de café em côco; 2 vacas, com 220 kgs.; Em dinheiro Cr.\$ 1.185,00.		

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Junho de 1958.  
JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

## Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA

Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»,  
Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - FRANCA - E.S. Paulo

Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 50,00 para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Aproveitamos da oportunidade para felicitar, na pessoa do confrade Amantéu, que é também ilustre colaborador desta Fôlha, a todos os confrades de Itu, felicitações essas que são extensivas a todos os componentes da Escola Espírita Infantil «Tereza de Jesus», e do Jornal «Irradiação», com nossos votos a Jesus para que conservem sempre essa chama sagrada de lutar indefinidamente para a implantação cada vez maior do bem e da verdade.

# Reencarnação - Lei Natural e Justa

Em relação ao Espiritismo, há dois modos de se chegar à verdade. Um puramente material, fruto do esforço e vontade do homem, condiciona-se às análises e experiências costumeiras nos médiuns, à base de princípios e normas estabelecidas por escolas onde o estudante se empenhava de teorias alçadas no «ver para crer».

Não condenamos absolutamente o hábito de se admitir o fenômeno após o estudo, observação e exame rigoroso do médium e do ambiente, pois é justo e natural que sejam tomadas as precauções imprescindíveis à produção normal e convincente. Mas, estabelecida a convicção de que o médium é sério e não usufrui proveito algum com a manifestação, e que é assessorado e fiscalizado por homens probos, de saber e experiências firmadas, não há, em verdade, justificação para a negativa e menosprezo aos fenômenos dele oriundos. O cientista, que tem respeito a si mesmo, não nega o fenômeno quando o mesmo se produz, desde que as precauções foram tomadas e o intermédio é de confiança. Atém-se todavia, ele, o experimentador, às condições materiais e estas às vezes, por causas nem sempre percebidas, não são favoráveis à produção de fenômenos - e como em noite de tempestade a visibilidade não é perfeita - apresenta-se uma brecha na convicção já firmada.

Nem sempre porém o ver satisfaz, vindo então a necessidade de pegar, apalpar o médium ou o fantasma, para se crer, mas, a dúvida ainda lorceja a consciência e esta procura nêlo os efeitos da causa, e como no procurar sempre se acha alguma coisa, vem logo o desejo de dar ao fenômeno o caráter de animismo, saída elegante para quem se preza de possuir dos assuntos sérios e científicos um grande cabedal. Esse é um dos caminhos. Há crença e descrença; firmeza e vacilação; coragem e medo, e do contraste nascerá um dia para o experimentador a convicção da realidade espírita.

Outro meio é a intuição, produto de muitas outras existências, soma de parcelas de experiências e meditações sucessivas, em busca da realidade espiritual, essência e base do homem superior. Aumenta à proporção que o homem consegue vencer a si mesmo, alcançando com a mente outros mundos, captando vibrações correspondentes a um pensamento mais puro e elevado, que em face da materialidade comum dos homens, assombra e deslumbra. Estão nesse caso grandes músicos, poetas e filósofos. Podemos afirmar que há um grupo que vive comumente entre dois mundos, o físico neste e a mente noutro, parecendo estranhos e anormais; são, todavia, mais equilibrados e sensatos do que muitos que se julgam normais. Habitantes de esferas mais elevadas, temporariamente aqui na Terra, são incompreendidos em suas idéias e atitudes e deles zombam os mortais, como sucedeu

com muitos, e ainda, na hora presente, sucede com outros.

Falemos no momento de um grande Missionário, nascido em outras terras, que, por ordem superior, veio para o Brasil, externar suas idéias e exemplificar, como um verdadeiro apóstolo dos tempos idos, obediente à missão que lhe foi confiada, já prestou um grande serviço à humanidade e ainda não terminou sua tarefa.

Foi, sem nenhum exagero e fantasia, precursor de Einstein. Vejamos porém a entrevista concedida por ele ao jornal «O Globo» — cuja data por esquecimento não foi anotada — porém deve ser o mesmo de fins de 1956 ou princípios de 1957, a a reportagem tem o título: «Precursor de Einstein prevê agora o fim da civilização.» Vamos porém ao que ele fala: — «O resultado a que chegou Einstein na sua «teoria do campo unificado» — disse inicialmente o professor Pietro Uboldi — foi exatamente o mesmo a que eu chegara dezoito anos antes. Os meios usados para atingir o mesmo fim é que foram diferentes. Einstein se utilizou de processos matemáticos e físicos, puramente científicos. Eu me utilizei de processos intuitivos, filosóficos. Minha conclusão é filosófica e a de Einstein é científica. A teoria de Einstein, utilizando-se de meios matemáticos, terá que esperar as experiências para ser provada e totalmente aceita pelos cientistas, mas para mim, ela é verdadeira, e os fatos com

— XIII —

que entrará em contato só poderão demonstrá-la. Quanto à minha concepção de dezoito anos antes, sua primeira grande prova é, exatamente, a teoria de Einstein.»

Mais adiante, absolutamente seguro do que diz, com a segurança que só poucos possuem, esclarece: — «Quando encaro um problema, a intuição me dá imediatamente a

solução. Estou aí nas correntes mais elevadas do pensamento e nem todas as mentes conseguem atingir esse ponto. Depois de encontrar a solução é que volto à órbita da lógica e do raciocínio, para confirmar a solução. Aí me é fácil encontrar provas para o que a intuição me revelou, porque ao ter essa intuição descobri ao mesmo tempo onde buscar essas provas. Quan-

do se procura soluções através de razão comum, da lógica e do raciocínio, essas provas são difíceis de achar, porque não se sabe onde procurá-las. Mas, pela intuição, antes, e pela razão, depois, chega-se ao mesmo fim. É o que ficou provado com a minha «Grande Síntese» e a nova teoria de Einstein.»

Júlio Verne, também chegou por processos intuitivos à conclusões positivas muitos anos após, de inventos possíveis para o maior conforto do homem. Seus livros, na época em que surgiam, eram fantasmas e incríveis, e hoje, quem se aventura a dizer tal heresia? Muito evoluído para a época em que surgiu, sua mente entrava noutra dimensão, e nela aprendia o que era necessário a transmitir ao próximo, recreando e assombrando o mundo. Com um pouco mais de esforço descobriríamos outros em idênticas condições.

Históricamente afirma-se que Colombo por conhecer a célebre carta de Toscanelli foi que lutou arduamente e se dispôs a viajar em busca de outras terras. Essa foi naturalmente uma das causas; outra, porém mais sutil, oriunda de seu espírito, da convicção de que algo deveria existir além do que era conhecido; fruto de experiências a maturidade mental, deve, forçosamente, ter sido a causa principal. Para ir avanti, ainda mesmo com o ridículo em que o pôs as duas comissões designadas por D. João II para o exame de suas pretensões e da desaprovação dos doutores da universidade de Salamanca, só o podia fazer por efeito de sua maravilhosa intuição. Aqui cabe dizer: «A árvore se conhece pelos frutos.»

Francisco Cintra

## FALCIMENTOS

### D.ª Adelaide Braia Nicodemos

Em São Caetano do Sul, S. Paulo, onde residia, desencarnou em 29 de maio nesta eslamada confraria d.ª Adelaide Braia Nicodemos, que era viúva do sr. Antonio Nicodemos, que por muitos anos residiu nesta cidade.

D.ª Adelaide deixa inúmeros parentes, dentre os quais devemos salientados amigos e confrades sr. Galvano Braia, casado com d.ª Amélia Broccinelli Braia e sua irmã d.ª Maria Barros Braia, viúva do saudoso Antonio Gomes de Barros, residentes nesta cidade.

O seu sepultamento realizou-se naquela cidade, com grande acompanhamento, saindo a féretra da rua Luiz Louzan, n. 215 (Vila Paula), para a necrópole local.

Na pessoa de D.ª Marquilha Braia nossa operosa confraria, enviamos nossa solidariedade cristã, que é extensiva a todos os familiares de d.ª Adelaide, enquanto ao seu espírito liberto, com nossas preces, endereçamos nossos votos de muita paz e tranquilidade.

### João Ravagnani

Desencarnou em São José da Bela Vista, S. Paulo, dia 23 deste mês e foi sepultado no dia imediato, nessa localidade, nosso confrade e amigo, sr. João Ravagnani, de ilustre e tradicional família desta cidade.

Numerosas pessoas compareceram aos seus funerais, numa demonstração eloquente de quanto era estimado e nós, deste Jornal, almejamos ao seu espírito um breve despertar em seu novo mundo, enquanto aos familiares enviamos nossa solidariedade por esse transe.

## Escola Evangélica de Euripedes

### Educandário Pestalozzi

#### Classe: Bezerra de Menezes

Aluna: Rosa Maria de Paula

Orientadora: Aleli Antunes de Paula

## DEUS

Quando eu era pequena comeciei a prestar atenção no mundo e a observar coisas muito interessantes: umas luzinhas tão altas que não caíam e que ficavam sempre enfeitando o céu; peixinhos vermelhos que moravam na água e não se afogavam; pássaros ligeiros que cortavam os ares num vôo rápido e gracioso.

Sempre ouvia histórias que me explicavam como eram possíveis tais coisas. Eram as fadas boas que presentavam seus afilhados aqui na Terra — tudo isso elas conseguem com o simples bater de sua varinha de condão.

Mas o tempo passa e outras explicações me são dadas, explicações verdadeiras e sem fantasia.

— «Deus é o criador supre-

mo do universo e Pai de todos nós» ensinou-me minha professora no «Catecismo». Para ela nada é impossível e é por isso que as estrelas continuam mais brilhantes do que nunca e os pássaros e os peixes no seu mundo encantado e tão diferente do meu!

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalzinho

### A Infância Espírita

LIÇÕES ESPÍRITAS, LIÇÕES EVANGÉLICAS, HISTÓRIAS, POESIAS, ENTRETENIMENTOS, etc. ALTA MORALIDADE E ESPIRITUALIDADE

### A Infância Espírita

Assinatura Anual Cr\$15,00

Caixa Postal 8621 - São Paulo

De São João da Boa Vista

# TRABALHO NA SEARA

## REPORTAGEM DE JOSÉ PERES CASTELHANO

Proseguem os espíritas locais, representados pelos grupos onde a doutrina codificada pelo eminente Allan Kardec pontifica, no trabalho edificante de divulgação e prática da doutrina que irmana os homens de boa vontade, lançando luz onde reinem as trevas.

A sociedade de Estudos Espíritas «João Batista», além do abrigo para velhos e crianças afeiçoados, com a ajuda dos de boa vontade, um moderno prédio para instalar um Albergue Noturno, com trinta leitos, além de uma seção de Corte e Costura para jovens e senhoras.

Trata-se de uma iniciativa que exigirá dos seus idealizadores uma dose bastante grande de coragem e de disposição inquebrantável para atingir o alvo. Aliás, as dificuldades que se deparam para a execução de obras de assistência constituem um desafio ao entusiasmo dos que fazem cristianismo com obras, aliás a única maneira do espírito manifestar sua convicção, seu amor à doutrina que serve com entendimento.

O trabalho dessa instituição, nos seus quase trinta anos de existência tem sido de constante preocupação em divulgar a Doutrina exemplificando-a. Aulas de doutrina; Evangelho para a Infância (com cerca de 200 alunos); Conferências pelos mais

destacados oradores; folhetos e livros; sessões orientadas pelo bom senso colocam essa entidade num nível de respeito pelos espíritas que acompanham as suas atividades.

Outros grupos vêm também se dedicando, com carinho e entusiasmo. Dentre eles apontamos o «Grupo «Irmão Joseph»; o Centro Espírita «Monte Sinai», sob a presidência do sr. Antenor Viana; o «Vicente de Paulo», onde milita o nosso companheiro Joel Gualtieri; «Amor, Luz e Caridade»; sob a direção de nosso dedicado irmão Manoel Braz; o «Cristo Redentor», no bairro dos Nascimento, onde se destaca o esforço do sr. J. J. Goulerdins; o «Tenda da Caridade», no bairro do Rosário; finalmente o «Ismael», onde um punhado de bons confrades vem

se esforçando em seguir os ensinamentos da doutrina.

Graças à iniciativa dos nossos companheiros Wilson Barbosa, dos irmãos Bittar, Salvador Bruno e outros, realizou-se o Congresso dos Grupos «Ardré Luiz», cuja sede em Belo Horizonte, se espalha por vários rincões pátrios. Foi uma festa de confraternização, destacando-se o trabalho dos moços espíritas sanjoensenses.

Verifica-se, assim, que o trabalho dos espíritas de São João da Boa Vista, vem sendo digno de registro. Eficiente e entusiástico, todos sentindo a grande responsabilidade no trabalho que desempenham na seara.

A divulgação do Livro Espírita é também boa. Para facilitar sua aquisição, a Soc. de Estudos Espíritas «João Batista», que possui uma biblioteca de cerca de mil volumes à disposição de seus associados, mantém uma seção de venda de livros, facilitando aos interessados a sua aquisição.

Pelo conhecimento e pela transformação moral é que a Doutrina se imporá aos homens. Exemplos. Essa a forma de conduta dos que ocupam lugar de destaque na seara espírita de S. João da Boa Vista.

## «PERAS DO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se reverterá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUINDO PÓS-IMPOSTO)

# A NOVA ERA

registada no G.P. no 8.º em 28-3-1942 — Inscrição N.º 1.112, no L.º 16.100. — 8-1957

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Junho de 1958 —

## NOSSA QUINZENA

### APOSENTADORIAS

Nosso estimado confrade JOSE AUGUSTO GARCIA (Sinhozinho) obteve seu justo prêmio, como funcionário da Prefeitura Municipal, aposentando-se do cargo de servidor efetivo do nosso Município.

— Completou, também, seus trinta anos de trabalhos prestados à autarquia do Banco do Estado de S. Paulo, nosso prestável amigo sr. Benedito Batista do Carmo.

### AIDA NALINI

Dileta filha de nosso comprometido colaborador sr. Leonel Nalini, submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica em S. Paulo, estando já, para glória de todos nós, restabelecida e pronta a enfrentar suas atividades como elemento dedicado junto ao programa social da Mocidade Espírita.

### ANIVERSÁRIO

E-nos grato registrar neste canchinho o natalício de nosso distinto companheiro sr. ANTONIO PONSÉ-CA, zeloso Secretário da Prefeitura Municipal de Franca, cuja ocorrência se deu a 8 do atual mês.

### GENTENOVA

A data de 11 deste mês, também, foi de festa e sêrvicas para o Iar de nossos queridos companheiros ARMANDO RIBEIRO e senhora, com o ingresso no plano físico da interessante Solange.

### PROVEITOSA EXCURSÃO

Visitaram Araxá e Patrocínio de Minas Gerais, nossos companheiros sr. Antônio de Carvalho e nosso redator Agnelo Morato, tendo realizado no Centro Espírita «Cinzen de Jesus», de Patrocínio, palestras doutrinárias.

## ESPÍRITAS

Mais do que nunca é necessária sua ajuda em favor de nossas ideias. Seu apoio à Campanha do Sêlo promovida pela USE será garantia para que essa entidade desenvolva seu grande programa de confraternização.

### Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-  
★ operação de todos ★

Auxilie o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

### Deolindo Valentim Rodrigues

Em Araraquara, S. Paulo, onde residia, desencarnou em 13 deste mês, nosso prestimoso confrade sr. Deolindo Valentim Rodrigues, com a idade de 81 anos, deixando viúva a exm. sra. d.ª Cleuzza Leal Rodrigues.

Deolindo Valentim Rodrigues era pessoa por demais estimada naquela cidade de Paulista e deixa os filhos: d.ª Cinira, casada com o sr. Sebastião Soares Leal; d.ª Níria, casada com o sr. Rafael de Medina; d.ª Cecy, casada com o sr. Rubens Costa e Silva; sr. Oswaldo, casado com d.ª Ilka Leal; sr. Waldemar, casado com d.ª Elvira Leal; sr.

### FORUM DE DEBATES

Pela PRB-5, Rádio Club Hertz de Franca, acaba de ser instituída interessante sudição radiofônica. Trata-se de reportagem a próceres políticos, cujas perguntas são formuladas pelo idealizador do Programa, dr. Higinio Jacinto Caleiro.

### MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Com presença do sr. Secretário da Agricultura do Estado, inaugurou-se em nossa cidade sede para distribuição de maquinários destinados às nossas lavouras e atividades rurais. Esse melhoramento muito beneficia a nossa Região e deve-se à clarividência de nossos homens públicos.

### ANIVERSÁRIO

Fez anos em 23 deste mês o garotinho Antonio Luiz Caruso Palma, filho de nosso confrade Antonio Silveira Palma Sobrinho, residente em Mococa-São Paulo. Nossas felicitações.

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — CONGRESSO DAUSE — Teremos em Julho próximo, nos dias 11, 12 e 13, em São Paulo, mais um Congresso da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo. Será outra oportunidade de congregação das confraternizações verdadeiras e quando se dará também o acerto do programa preestabelecido por essa entidade.

2 — TERCEIRO CONGRESSO ESPÍRITA — Dever-se-ia ter realizado em Belo Horizonte, neste mês, o Terceiro Congresso Espírita Mineiro organizado pela União Espírita Mineira e sob patrocínio direto da Federação Brasileira.

3 — ALBERGUE NOTURNO — Sob direção do companheiro Dr. Benedito de Paula, acha-se em atividade, sob programa de trabalho cristão, os preparativos para a construção do Albergue Noturno de Viçosa, neste Estado. O referido albergue será um dos esforços em favor do Departamento de Assistência do Centro Espírita «Luz, Amor e Caridade», dessa cidade.

4 — SEMANA ESPÍRITA — Promoveu a União Municipal Espírita de Ouralito Cruz, sua primeira Semana Espírita, cuja ocorrência se deu de 21 a 28 deste mês, tendo ocupado a tribuna falada, nesse certame, diversos companheiros de renome nas hostes doutrinárias. A realização de mais essa bela festa de confraternização entre os espíritas dessa Região, deve-se aos esforços do companheiro Manoel Moreno e outros abnegados defensores da causa que nos inspira.

5 — CONSELHO REGIONAL — Reuniu-se o Conselho Regional Espírita da 8ª Região da USE, com sede em Ribeirão Preto, sob presidência do dr. Jaime Monteiro de Barros. Nessa ocorrência, que se deu a 8 deste mês, foram tratados diversos assuntos administrativos e nessa oportunidade foi eleita a nova Diretoria do CRE. São os seguintes os companheiros que compõem o Quadro Diretivo dessa entidade, em nossa Região: Jaime Monteiro de Barros - Presidente; Agnelo Morato; Vice: José Paps e Antônio Bolognese - Secretários; Sebastião Luiz Cordeiro e Manoel José Alves da Silva - Tesoureiros - Membros para o Conselho Administrativo: Agnelo Morato e Oadir Naberec.

6 — IIIª SEMANA ESPÍRITA — Em Jaú, de 26 a 28 do atual mês, realizou-se a provéitosa Semana de Pregação Doutrinária e Evangélica, tendo sido a mesma patrocinada pela União Municipal local. Todas as conferências foram transmitidas pela Rádio de Jaú.

7 — NOVA DIRETORIA — Elegeram suas novas Diretorias as seguintes entidades: UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA, DE OSVALDO CRUZ - tendo como Presidente o companheiro - Cecílio Martins Martins e Secretário, Manoel Moreno. — O Centro Espírita «AMOR, FE E CARIDADE», também da mesma cidade, está com seu corpo diretivo empossado, estando na Presidência o confrade Sílvio Cavicholi Oliveira e como Secretário, Manoel Moreno.

## Salve! Justiça do Espírito Santo!

MÁRIO ATHAYDE DA SILVA - Sentenciado n.º 1335 - Instituto de

O homem mais corajoso e mais valente — é aquele que se derrota a si próprio. E derrotado por mim mesmo, Justiça severa do meu Estado querido, que lhe venho satidar na cadência desta humilde Mensagem escrita com a tinta da compreensão sobre as pautas do reerguimento!

Você merece a saúdação sentida e amistosa deste Espírito — Santense que violou cega e ignorantemente o artigo 121 do Código Penal Brasileiro, sob a irresponsabilidade dos 18 anos de orfanidade arrastados nas sendas da Pátria... Você é merecedora da lembrança deste moço de 26 anos de idade, que, aos 18, fora por você condenado à pena de 25 anos de reclusão e atirado aos fundos desta Penitenciária que hoje se chama justicavelmente Instituto de Readaptação Social, porque tudo na vida é proveitoso e justo! E eu muito aproveitei com esta condenação...

Foi sentindo sobre os meus fracos ombros de moço meo, o peso de uma sentença madrastra, que deixei rolar por

minha face de jovem transviado, pobre, inculto e desamparado no Mundo, o pranto do arrependimento. Foi encontrando as grades frias das celas penitenciárias no meu caminho de órfão, que senti falta de alguém que me fora amigo... e busquei uma Religião que me amparasse maternalmente nos ímpetos criminosos que sempre me assaltavam de chofre...

E hoje - graças aos ensinamentos da edificante Doutrina Espírita - sei e compreendo que: «Sem boas maneiras, viverei desamparado da confiança dos outros». «Sem esperança, muitas noites terrestres serão mais escuras». «Diante da noite, não acuse as trevas: Aprenda a fazer lume». «A calúnia lhe honrará a tarefa». «A perseguição será motivo para que você

Readaptação Social - S.P. - 9/6/58 abençoe a muitos. E tantos outros divinos ensinamentos que não cabem nesta pequena coluna.

E se nesta Penitenciária onde já habito há sete anos e dois meses — contando os tempos cumpridos na Comarca de Colatina — Você me permitiu encontrar a maior amiga de todos os caídos, de todos os desesperados e órfãos — A Doutrina Espírita; Se Você queria Justiça ao Estado do Espírito Santo, arrebatou-me das trevas da liberdade e me atirou ao Sol aurifulgente das celas desta Penitenciária; Se Você me atirou da orfanidade ao seio eterno e Maternal do Espiritismo, fazendo-me assim despertar para o AMOR; me rece a minha agradável saúdação. Salve! Justiça do Espírito Santo! Salve!

### «Lar José Marques Garcia»

MARIA JOSÉ LEITE VAZ

Aluna do 4.º ano da Escola Evangélica «José Marques Garcia»

«O que fizerdes a qualquer um destes pequeninos, a mim

o tereis feito». Foram estas as palavras do Mestre, que me acudiram à mente, num dia em que visitei o «Lar José Marques Garcia». Contemplando os pequeninos que sob aquele teto recebem abrigo e proteção, pude verificar que a «Mocidade Espírita de Franca» tem posto em prática os ensinamentos do Divino Rabi da Galiléia.

Como aves em seu ninho, aquelas criancinhas encontraram ali o amparo, o zelo, o acanhado de um lar. Lar sadio, lar puro e de eficiente organização. Em ótimo prédio, com salas espaçosas, dormitórios arejados, eles recebem ensinamentos religiosos, noções de higiene, alimentação sadia, cuidados médicos e sobretudo carinho.

As que se acham em idade escolar, frequentam estabelecimentos de ensino de nossa cidade. Terminando o curso primário, os que não desejam continuar os estudos, dedicam-se a ofício, de conformidade com as suas aptidões, esperando-se que venham a ser homens, dignos e laboriosos, eficientes e úteis à coletividade.

Está de parabéns a Mocidade Espírita de Franca, sempre para frente, no seu afã de semear o bem.

### A Estigmatizada de Konnersreuth

Entre as atrações que encontramos agora em ALTEROSA, edição da segunda quinzena de junho, devemos destacar a reportagem com Theresese Neumann, a famosa estigmatizada de Konnersreuth, que vem sendo objeto de curiosidade mundial. Há ainda nessa edição outras reportagens de grande atualidade, entre as quais merecem especial referência: «A Ciência Define o Sono», «Drama e Comédia», «O Gênio de Katherine», «O Homem dos 100 Milhões», «As Vitórias de 1957», «A Mensagem Dentro da Meia», «O Milagre de Ancara» e «A Revolução na Arquitetura», esta última com documentação fotográfica dos trabalhos de Frank Lloyd Wright, considerado hoje o maior arquiteto norte-

americano.

Essa edição da popular revista apresenta ainda, em suas seções de costume, outra série de atrações dignas da expectativa habitual de seus leitores, destacando-se entre elas as crônicas de Dinah Silveira de Queiroz, Gilberto de Alencar e Leonor Telles, as modas, culinária, decoração e outros assuntos para a mulher e o lar, o «Panorama do Mundo», «Palavras Cruzadas», os Contos e Novelas, o movimentado artigo sobre o «Misterioso Fim de Mr. Ross».

Mas há ainda uma agradável notícia para os apreciadores desse moderno magazine mineiro: ALTEROSA continua sendo vendida por 10 cruzeiros.